



Índice / *Index*

Prefácio Preface	1
Introdução Introduction	2
Metodologia / Composição da amostra Methodology / Sample Composition	3
Resultados Results	4
Análise do índice por factor Index Analyses by Factor	7
Análise por factores específicos Analyses by specific factors	9
Percepção em relação a perguntas específicas Perception in relation to specific questions	12
Envolvente Económica Economic contex	13
Estudo de Caso: Análise do Sector de Construção e de Banca Case Studies: Analyses of the construction and banking sectors	16

Prefácio

A KPMG Moçambique, em parceria com a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) e a Câmara de Comércio e Indústria Moçambique e África do Sul (CCIMOSA), apresenta os resultados da pesquisa sobre o Índice de Ambiente de Negócios em Moçambique relativos ao III Trimestre de 2005.

Esta pesquisa tem como objectivo último o aumento da transparência empresarial no mercado nacional proporcionado, desta forma, uma maior credibilidade aos investidores, quer nacionais quer estrangeiros, em relação ao mercado moçambicano, vis-a-vis, fornecer um instrumento de apoio na tomada de decisões dos diferentes agentes económicos.

Apesar de se ter registado uma ligeira queda no Índice, o sector empresarial continua a manifestar uma confiança em relação ao bom desempenho dos seus negócios ao longo do III Trimestre de 2005, sendo este cenário influenciado pela consolidação do crescimento macro-económico e da estabilidade política interna, entre outros factores.

Os acontecimentos registado no último trimestre do 2005, nomeadamente a conversão da propriedade da Barragem de Cahora Bassa para Moçambique, os projectos de construção da ponte sobre o rio Zambeze e da Ponte da Unidade, poderão, certamente, marcar significativamente a confiança empresarial ao longo dos próximos tempos, tendo em conta o efeito multiplicador destes empreendimentos na economia.

Queremos agradecer a todas as empresas que se disponibilizaram a responder a esta pesquisa, salientando que sem a participação destas, a produção deste instrumento não seria possível.

Aproveitamos ainda este ensejo para desejar um Bom Ano a todos os agentes económicos!

Preface

KPMG Mozambique, in partnership with the Confederation of the Economic Associations of Mozambique (CTA) and the Chamber for Commerce and Industry of Mozambique and South Africa (CCIMOSA), presents the results of the survey on the Business Confidence Index in Mozambique on the III Quarter of 2005.

The main purpose of this research is to increase the business transparency in the national market and to encourage a greater confidence of both national and foreign investors in the Mozambican market by providing the different economic agents with a support tool for decision making.

Although there was a slight drop registered on the Index, the business sector continued to manifest confidence in the performance of its businesses during the III Quarter of 2005, influenced by the consolidation of the macro-economic growth and the stability of the internal policy, among other factors.

The events occurring in the last quarter of 2005, namely the transfer of the Cahora Bassa ownership to Mozambique, the Zambeze River and Ponte da Unidade construction projects, could certainly influence significantly the business confidence in the near future, if taking into consideration the multiplying impact of these projects in the economy.

We would like to thank all the companies who participated in this survey, acknowledging that without their participation this tool could not have been produced.

We would also like take this opportunity to wish all the economic agents a Happy New Year!

Introdução

A KPMG, em parceria com a CTA e CCIMOSA, lançou, nesta edição, os resultados da pesquisa sobre o Índice de Ambiente de Negócios em Moçambique, relativos ao III Trimestre de 2005.

O Índice de Ambiente de Negócio é uma pesquisa trimestral que tem como fim avaliar o nível de estabilidade e evolução do clima de negócios no mercado nacional, assumindo como determinantes os factores económicos, políticos, naturais e os ligados à governação.

Os inquéritos referentes a este trimestre foram realizados entre os dias 07 de Novembro de 2005 e 13 de Janeiro de 2006, com base num questionário enviado às empresas que operam na sua maioria em Maputo-Cidade ou com delegação nesta região. Responderam ao questionário um total de 57 empresas.

É objectivo dos mentores desta iniciativa alargar a amostra nos próximos trimestres, deste modo todo esforço está sendo feito incentivar as empresas.

A equipa da KPMG participou na “Feira dos Serviços Financeiros” organizado pela CTA em parceria com a Associação Comercial na Beira. Na ocasião, a equipa teve a oportunidade, através do Presidente da CTA, Salimo Abdula, apresentar os objectivos e a importância desta pesquisa para a comunidade empresarial, bem como, a relevância da sua participação.

Acreditamos que, com iniciativas do género, vamos num futuro próximo aumentar a nossa amostra e garantir assim uma maior representatividade do sector privado nesta pesquisa.

Apesar de se achar ainda prematura tirar conclusões definitivas sobre a tendência de evolução do Índice de Ambiente de Negócios tendo em conta que vamos na terceira edição da pesquisa desde o seu relançamento, apresentamos neste relatório alguns dados comparativos dos três últimos trimestres, sem, no entanto, proceder uma análise aprofundada. O objectivo é providenciar os agentes económicos de elementos de análise.

Na sequência da nova abordagem desta pesquisa, apresentamos uma descrição de dois sectores, nomeadamente, “Construção e Materiais de Construção” e “Banca, Leasing e Seguros”, destacando o cenário actual destes, como forma de evidenciar as principais características, pontes fortes e as oportunidades dos mesmos para os potenciais agentes económicos com interesse neste sector em Moçambique. As análises são baseadas essencialmente nas conclusões sectoriais da pesquisa sobre as “100 Maiores Empresas de Moçambique”.

Os resultados desta pesquisa foram obtidos com base na compilação dos dados constantes nos questionários enviados pelas empresas. Não é feita nenhuma alteração e interpretação dos mesmos por parte da KPMG.

A participação no presente estudo é de carácter confidencial e, como tal, a identidade e as respostas dos participantes não serão, em nenhum momento, divulgadas pela KPMG.

Introduction

KPMG, in partnership with CTA and CCIMOSA, publishes in this edition the results of the survey on the Business Confidence in Mozambique Index relative to the III Quarter of 2005.

The Business Confidence Index is a quarterly survey destined to evaluate the level of stability and the evolution of the business confidence in the national market, in function of the economic, political, environmental and governance related factors.

The survey for this quarter was carried out between the 7th of November 2005 and the 13th of January 2006, based on a questionnaire sent to the companies operating mostly in Maputo-City or with a delegation in this region. A total of 57 companies responded to the questionnaire.

It is the intention of the mentors of this initiative to increase the number of samples for the next three months, and therefore a great effort is being made to encourage the companies to participate.

The KPMG team participated in the “Fair of Financial Services” organized by CTA in partnership with the Commercial Association in Beira. At the time, the team had the opportunity, through the CTA's President Salimo Abdul, to present to the business community the objectives and the importance of this survey, as well as refer the relevance of their participation.

We believe that, with similar initiatives, we will be able to increase the size of our samples in a near future, therefore insuring a greater representation of the private sector in this survey.

Although it is still considered premature to draw definite conclusions regarding the evolution tendency of the Business Confidence Index, taking into consideration that this is the third edition of the survey since it was re-launched, we present in this report some comparative data of the last three quarters, although without performing an in-depth analyses. The purpose is to provide the economic agents with elements of analyses.

In the sequence of the new approach of this survey, we present a description of two sectors, namely “Construction and Building materials” and “Banking, Leasing and Insurances”, referring their current scenario as a way of highlighting their main characteristics, strong bridges and the opportunities they present to the potential economic agents interested in this sector in Mozambique. The analyses are essentially based in the conclusions of the “Top 100 Companies in Mozambique” survey for each sector.

The results of this survey were obtained based on the compilation of the data included in the questionnaires sent to the companies. No changes or interpretation were made by KPMG.

The participation in current study has a confidential nature, and, as such, the identity and the answers of the participants will not, at any given time, be disclosed by KPMG.

Metodologia

O Índice de Ambiente de Negócios é um instrumento tanto qualitativo como quantitativo, de acordo com o tipo de informação por ele revelado. Este índice é calculado através da compilação de inquéritos realizados que medem as percepções de uma amostra representativa de empresas do mercado nacional em relação a um conjunto de factores-chaves que influenciam directa ou indirectamente o clima de negócios em Moçambique.

O agrupamento das empresas analisadas é feito 10 sectores, nomeadamente:

- (i) Agricultura e Pescas;
- (ii) Alimentação e Bebidas;
- (iii) Banca, Leasing e Serviços;
- (iv) Comércio e Serviços;
- (v) Comunicação, Informação e IT;
- (vi) Construção e Materiais de Construção;
- (vii) Energia e Comercialização de Combustíveis;
- (viii) Hotelaria e Turismo;
- (ix) Indústria; e
- (x) Transporte, Terminais e Serviços;

São analisados um total de 41 factores, também agrupados em categorias:

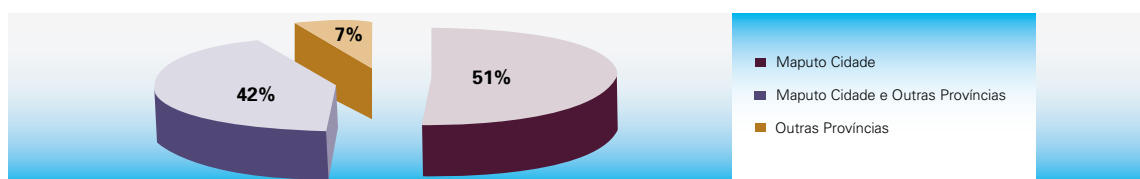
- (i) Factores Macro-económicos;
- (ii) Factores ligados ao Mercado Financeiro e Crédito;
- (iii) Factores ligados ao Comércio e Investimento;
- (iv) Factores ligados ao Infra-estruturas e Serviços;
- (v) Factores ligados aos Actos de Governação e Governo;
- (vi) Factores ligados a Mão-de-Obra;
- (vii) Factores de Ordem Legal.

Composição da Amostra

Distribuição da participação por região

Os resultados da distribuição das empresas que responderam ao questionário por região revelam maior concentração de participantes que operam exclusivamente na região de Maputo-Cidade, com cerca de 51% (Gráfico 1). Este cenário pode ser explicado pelo facto do inquérito ser administrado basicamente nesta região do país. A participação de empresas que operam simultaneamente em Maputo-Cidade e Outras províncias é também consideravelmente alta (42%), o que assegura, de certo modo, uma representatividade dos resultados do Índice a nível nacional.

(Gráfico / Graph 1): Distribuição da participação por região / Distribution of participation by region



Distribuição da participação por Sector

De acordo com a distribuição das empresas por sector de actividade, a pesquisa revela que o sector da “Banca, Leasing e Seguros” tem maior representatividade nesta edição, com o peso de 17%, seguido dos sectores da “Indústria” e de “Comércio & Serviços”, ambos com o peso de 14% (Gráfico 2).

Methodology

The Business confidence Index is both a qualitative and quantitative tool, according to the type of information it reveals. This index is calculated based on the answers of the questionnaires carried out, which measure the perceptions of a sample representative of the companies in the national market regarding a set of key-factors which affect, directly or indirectly, the business confidence in Mozambique.

The companies analyzed are grouped in 10 sectors, namely:

- (i) Agriculture and Fisheries;
- (ii) Food and Beverages;
- (iii) Banking, Leasing and Services;
- (iv) Commerce and Services;
- (v) Communications, Information and IT;
- (vi) Construction and Building materials;
- (vii) Energy and Commercialization of Fuels;
- (viii) Tourism and Hospitality;
- (ix) Industry; and
- (x) Transports, Terminals and Related Services;

A total of 41 factors are analyzed, also grouped by categories:

- (i) Macro-economic factors;
- (ii) Financial and Credit market related factors;
- (iii) Trade and Investment factors;
- (iv) Infra-structures and Services related factors;
- (v) Government and Governance factors;
- (vi) Labour factors;
- (vii) Legal factors.

Sample Composition

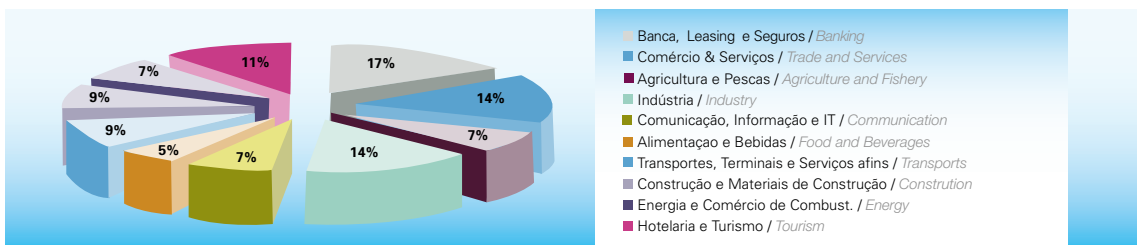
Distribution of participation by region

The results of the regional distribution of the companies answering the questionnaire, reveals a higher concentration of participants operating exclusively in the Maputo-City region, with around 51% (Graphic 1). This scenario can be explained by the fact that the questionnaire was basically applied in this region of the country. The participation of the companies operating simultaneously in Maputo-City and other provinces is also considerably high (42%), which somehow ensures a representation of the Index results at national level.

Distribution of the participation by Sector

According to the companies distribution by sector of activity, the survey reveals that “Banking, Leasing and Insurance” is the sector more represented in this edition, with a weight of 17%, followed by the sectors of “Industry” and “Trade and Services”, both with 14% (Graphic 2).

(Gráfico / Graph 2): Distribuição da participação por sector / Distribution of participation by sector



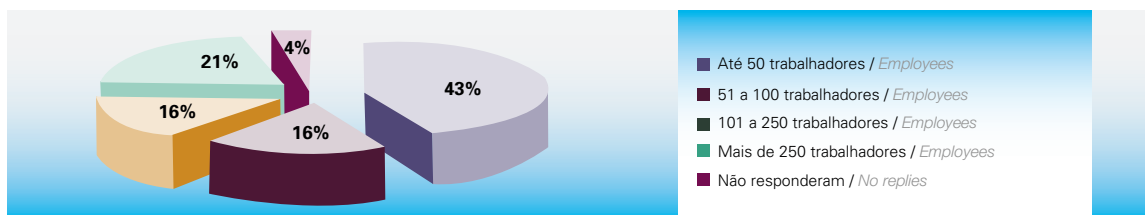
Distribuição da participação por número de trabalhadores

No que diz respeito à distribuição das empresas por número de trabalhadores, regista-se uma maior participação de empresas com menos de 50 trabalhadores, representando 43% do total das empresas participantes nesta pesquisa (Gráfico 3). As empresas com mais de 250 trabalhadores representam 21% da amostra, enquanto que 16% da mesma amostra corresponde a empresas com o seu número de trabalhadores entre 51 e 100 trabalhadores.

Distribution of participation by number of employees

Regarding the distribution of the companies by number of employees, it has been registered a greater participation of companies with less than 50 workers, representing 43% of the total number of companies participating in this survey (Graphic 3). The companies with more than 250 workers represent 21% of the samples, while 16% of the same samples correspond to companies with between 51 and 100 workers.

(Gráfico / Graph 3): Distribuição da participação por número de trabalhador / Distribution of participation by number of employees



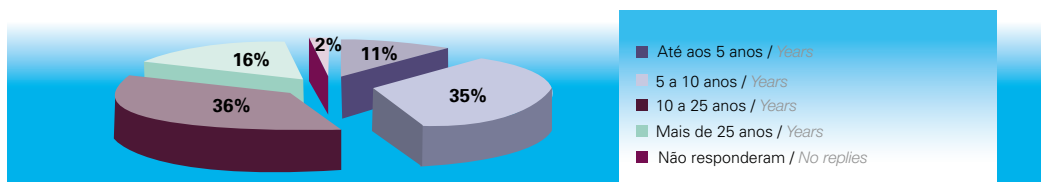
Distribuição das empresas por anos de actividade

A análise da amostra em termos de anos de actividade das empresas participantes revela uma participação maioritária de empresas entre os 10 e os 25 anos de actividade, representando estas 36% do total da amostra, enquanto que 35% e 16% das mesmas operam entre os 5 e os 10 anos e mais de 25 anos, respectivamente (Gráfico 4). Desta forma, deve notar-se que cerca de 71% das empresas participantes, operam no mercado nacional entre os 5 e os 25 anos de actividade, o que ilustra uma representatividade elevada da longevidade das empresas participantes nesta pesquisa.

Distribution of companies by years of activity

The analyses of the samples in terms of the participating companies years of activity reveals a greater participation of companies with between 10 and 25 years of activity, representing a total of 36% of the total samples, while 35% and 16% of these have been operating between 5 and 10 years and more than 25 years, respectively (Graphic 4). Therefore, it should be highlighted that around 71% of the participating companies have been operating in the national market between 5 and 25 years, which shows a high representation of the longevity of the companies participating in this survey.

(Gráfico / Graph 4): Participação por anos de actividade / Distribution of companies by years of activity



Resultados

Análise do Índice Geral

O Índice de Ambiente de Negócios fixou-se em 97.13 pontos no III Trimestre de 2005, representando desta forma uma redução de cerca de 10.17% e 2.27% em relação ao I e II trimestre de 2005, respectivamente.

Results

General Index Analyses

The Business Confidence Index settled in 97.13 points in the III Quarter of 2005, therefore reflecting a reduction of around 10.17% and 2.27% in relation to the I and II quarters of 2005, respectively (Graphic 5).

mente (Gráfico 5).

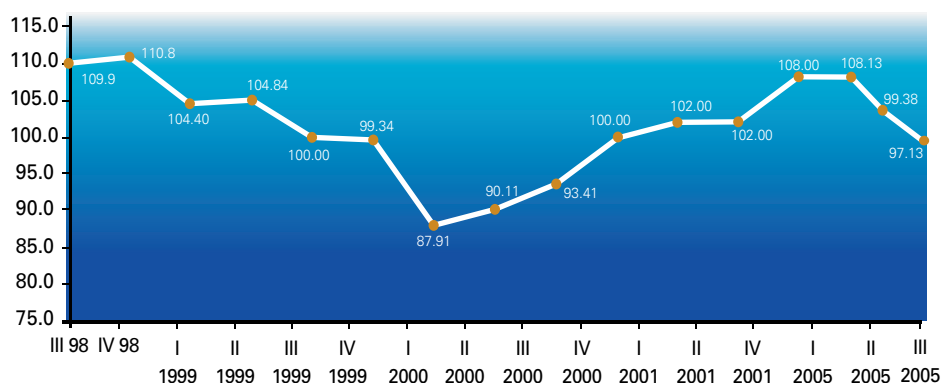
O Índice de Ambiente de Negócio, re-lançado no primeiro trimestre de 2005, na altura da entrada do novo Governo, saído das eleições gerais de 2004, começou em alta, com um índice de 108.13 pontos, o que poderia ser sinal de confiança que o sector empresarial depositava neste Governo.

Os factores que poderão ter influenciado negativamente a confiança empresarial incluem potencialmente os efeitos nefastos da subida dos preços de petróleo, a apreciação acentuada do dólar americano, as secas que assolam o país, entre outros.

The Business Confidence Index, re-launched in the first quarter of 2005, coinciding with the takeover of the new government elected in the general elections in 2004, started high, with an index of 108.13 points, which could have been a sign of the trust that the business sector placed in this government.

The factors that could have had a negative impact on the business confidence potentially include the negative impact of the rises on fuel prices, the accentuated appreciation of the American dollar, the draughts devastating the country, among others.

(Gráfico / Graph 5): Evolução do índice do ambiente de negócios / Evolution of the business confidence index



Análise do Índice por Sector

Relativamente ao Índice do Ambiente de Negócios por sector, a pesquisa revela que os sectores de “Banca, Leasing e Seguros” e “Comércio e Serviços” registaram os mais altos Índices de Ambiente de Negócios durante o III Trimestre de 2005, respectivamente, 102.44 pontos e 102.01 pontos, o que representa um desvio positivo de cerca de 5.5% e 5.0% em relação ao Índice Geral observado no período em análise.

Os sectores que assinalaram os mais baixos Índices no mesmo período foram: “Energia e Comercialização de Combustíveis” (85.69 pontos) e “Hotelaria e Turismo” (91.92 pontos), correspondendo a um desvio negativo de cerca de 11.8% e 5.4% respectivamente, em relação ao Índice Geral (Gráfico 6).

Index Analyses by Sector

Regarding the Business Confidence Index by sector, the survey reveals that the sectors “Banking, Leasing and Insurance” and “Industry” registered the highest Indexes of Business Confidence during the III Quarter of 2005, respectively, 102.44 and 102.01 points, which represents a positive slide of around 5.5% and 5.0% in relation to the General Index observed during that period.

The sectors registering the lower Index levels during that period are: “Energy and Fuel Trade” (85.69 points) and “Tourism and Hospitality”(91.92 points), corresponding to a negative slide of around 11.8% and 5.4%, respectively, in relation to the General Index (Graphic 6).

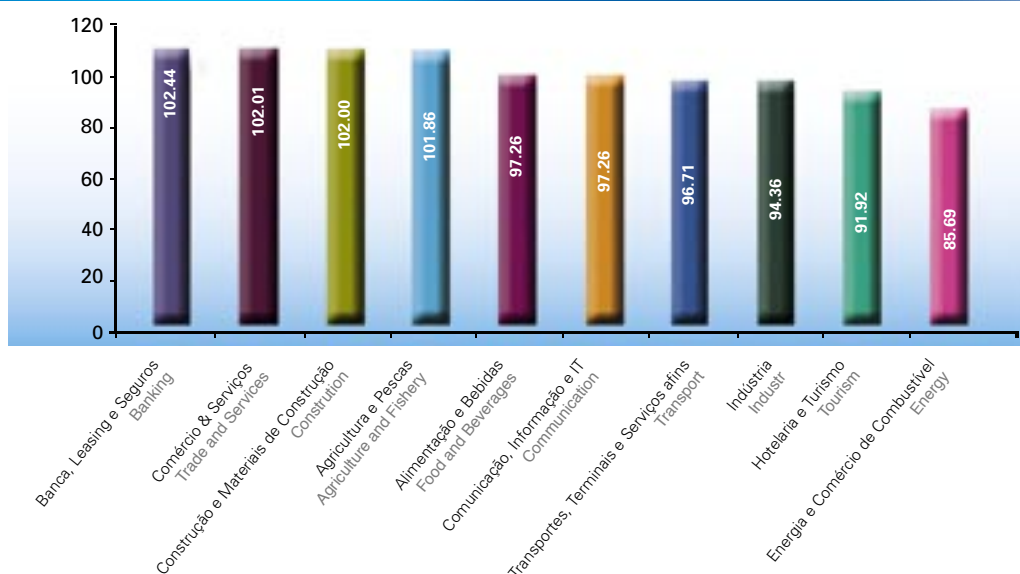
(Quadro/Table 1): Ranking do índice de ambiente de negócio por sector/Ranking of the business confidence index by Sector

Rank	Sectores / Sectors	Índice Sectorial Sectorial Index	Afastamento em relação ao Índice Geral Slide in relation to the General Index	Varição em relação ao II Trimestre Variation in relation of the II Quarter
1	Banca, Leasing e Seguros / Banking	102.44	5.5%	3.98%
2	Comércio & Serviços / Trade and Services	102.01	5.0%	3.02%
3	Construção e Materiais de Construção / Construction	102.00	5.0%	-6.44%
4	Agricultura e Pescas / Agriculture and Fishery	101.86	4.9%	-10.76%
5	Alimentação e Bebidas / Food and Beverages	97.26	0.1%	-14.78%
6	Comunicação, Informação e IT / Communication	97.26	0.1%	1.20%
7	Transportes, Terminais e Serviços afins / Transport	96.71	-0.4%	5.20%
8	Indústria / Industry	94.36	-2.8%	10.96%
9	Hotelaria e Turismo / Tourism	91.92	-5.4%	-5.12%
10	Engenharia e Comercialização de Combustíveis / Energy	85.69	-11.8%	-12.39%
Índice Geral/ General Index		97.13		-2.27%

De acordo com o Quadro 1, os sectores que registaram acentuados aumentos no seu Índice Sectorial em relação ao trimestre anterior, foram o sector “Indústria” (10.96%) e o sector de “Transportes, Terminais e Serviços afins” (5.20%). Enquanto isso, as mais acentuadas reduções ocorreram nos sectores de “Energia e Comercialização de Combustíveis” (19.39%) e “Alimentação e Bebidas” (14.78%).

According to Table 1, the sectors registering the greatest increases in their Indexes in relation to the previous quarter were the “Industry” (10.96%) and the “Transports, Terminals and Related Services” (5.20%). In the meanwhile, the greatest reductions occurred in the sectors of “Energy and Fuel Trade” (19.39%) and “Food and Beverages” (14.78%).

(Gráfico/ Graph 6): Ranking do índice do ambiente de negócios por sectores/ Ranking of the business confidence index by sector



A evolução do Índice do Ambiente de Negócios por sectores ao longo dos três trimestres de 2005 é apresentada no Quadro 2.

The evolution of the Business Confidence Index by sector during the three quarters of 2005 is presented on Table 2.

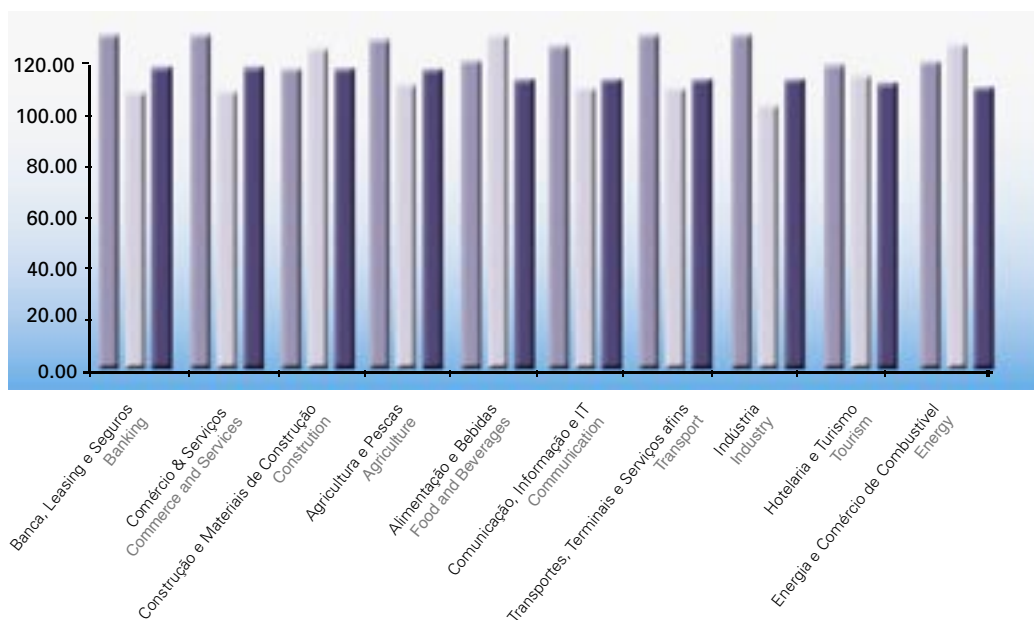
(Quadro / Table 2): Evolução do Índice de Ambiente de Negócio por Sector / Evolution of the Business Confidence Index by Sector

Rank	Sectores / Sectors			Índice por sector (2005) / Index by sector		
	I Trím.	II Trím.	III Trím.	I Trím.	II Trím.	III Trím.
1	5	1	Banca, Leasing e Seguros / Banking	115.77	98.52	102.44
2	4	2	Comércio & Serviços / Trade and Services	115.75	99.02	102.01
8	2	3	Construção e Materiais de Construção / Construction	102.37	109.02	102.00
3	7	4	Agricultura e Pescas / Agriculture and Fishery	112.65	96.80	101.86
6	1	5	Alimentação e Bebidas / Food and Beverages	106.84	114.14	97.26
5	8	6	Comunicação, Informação e IT / Communication	107.75	96.11	97.26
7	9	7	Transportes, Terminais e Serviços afins / Transport	106.79	91.93	96.71
4	10	8	Indústria / Industry	109.80	85.04	94.36
10	6	9	Hotelaria e Turismo / Tourism	101.64	96.88	91.92
9	3	10	Engenharia e Comercialização de Combustíveis / Energy	101.98	106.30	85.69
Índice Geral/ General Index				108.13	99.38	97.13

O gráfico 7 permite visualizar o comportamento do Índice do Ambiente de Negócios em cada sector ao longo dos três primeiros trimestres de 2005. De um modo geral, constata-se que os diferentes sectores não tem apresentado uma tendência uniforme de crescimento, apesar de a maior parte mostrar uma tendência declinante de trimestre para trimestre. Os sectores que apresentaram os mais altos índices de confiança durante os primeiros três trimestres de 2005 foram “Construção e Materiais de Construção”, “Comércio e Serviços” e “Banca, Leasing e Seguros”

In Graphic 7 is possible to observe the behaviour of the Business Confidence in each sector during the first three quarters of 2005. In general terms, it becomes clear that the different sectors have not been presenting a uniform growing tendency, even thou the majority show a declining tendency from quarter to quarter. The sectors presenting the highest levels of confidence during the first tree quarters of 2005 were “Construction and Building materials”, “Trade and Services” and “Banking, Leasing and Insurances”.

(Gráfico/Graph 7): Evolução do índice do ambiente de negócios por sector/ Evolution of the BCI by sector



Análise do Índice por Factor

Análise por Grupo de Factores

Os sector empresarial manifesta significativa confiança em relação aos factores ligados a “Infra-estruturas e Serviços” e ao “Mercado Financeiro e de Crédito”, tendo registado um índice de confiança para os referidos factores, de cerca de 104.53 pontos e 103.31 pontos respectivamente, representando assim um desvio positivo de cerca de 7.6% e 6.4% em relação ao Índice Geral do período.

Algumas reservas em relação aos factores ligados ao “Comércio” (87.73 pontos) e factores ligados a “Mão-de-obra” (93.87 pontos) são revelados pelo sector privado, a avaliar pelo resultados desta pesquisa no período em análise. Estes factores representam desvios negativos de -9.7% e -3.4% em relação ao Índice Geral do período.

Index Analyses by Factor

Group of Factors Analyses

The business sector shows a significant confidence regarding the factors related to Infrastructures and Services” and the “Financial Market and Credit”, having registered an index of confidence in relation towards those sectors of around 104.53 and 103.31 points, respectively, representing therefore a positive shift of around 7.6% and 6.4% in relation to the General Index for that period.

Some reservations in relation to the factors related with the “Trade” (87.73 points) and “Labor” (93.87 points) are revealed by the private sector, seeing from the results of this survey in the period in analyses. These factors represent negative shifts of -9.7% and -3.4% in relation to the General Index of that period.

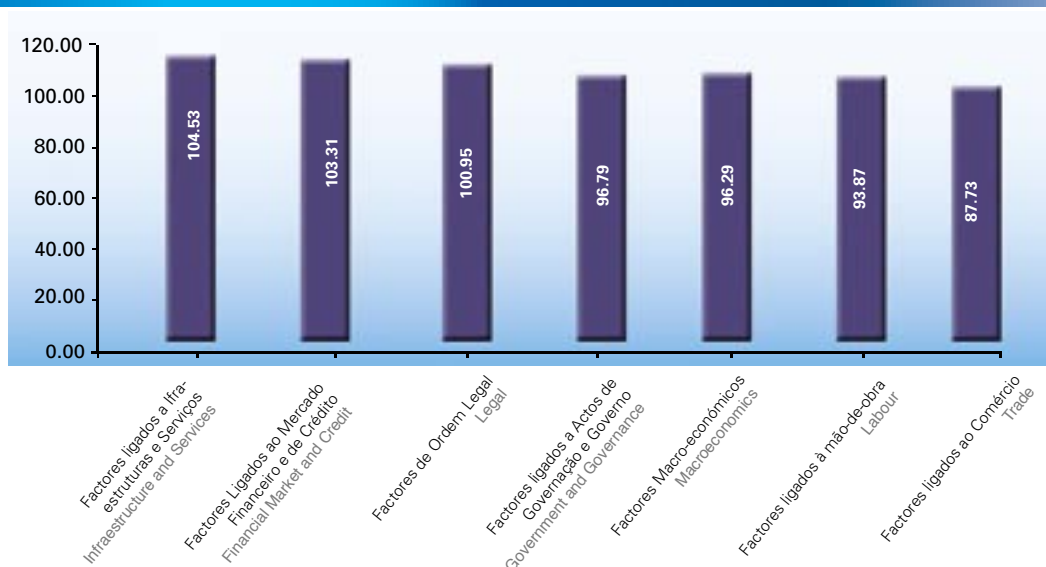
(Quadro/ Table 3): Ranking do índice por grupo de factores/ Ranking of the Index by group of factors

Rank	Grupo de Factores / Group Factors	Índice por Factor Index of Factor	Afastamento em relação ao Índice Geral Slide in relation to the General Index	Varição em relação ao II Semestre Variation in relation of the II Quarter
1	Factores ligados a Infra-estruturas e Serviços / Infraestructure and Services	104.53	7.6%	-0.65%
2	Factores Ligados ao Mercado Financeiro e de Crédito / Financial Market and Credit	103.31	6.4%	3.77%
3	Factores de Ordem Legal / Legal	100.95	3.9%	0.35%
4	Factores ligados a Actos de Governação e Governo/ Government and Governance	96.79	-0.3%	-1.30%
5	Factores Macro-económicos / Macroeconomic	96.29	-0.9%	-8.50%
6	Factores Ligados à Mão-de-Obra / Labour	93.87	-3.4%	1.26%
7	Factores ligado ao Comércio / Trade	87.73	-9.7%	-5.17%
Índice Geral / General Index		97.13		-2.26%

De acordo com o Quadro 3, o maior crescimento no Índice em relação ao verificado no trimestre anterior, ocorreu no grupo de factores ligados ao “Mercado Financeiro e de Crédito” (3.77%), ao passo que o grupo dos factores “Macro-económicos” registou a variação negativa mais acentuada (-8.50%).

According to Table 3, the greatest increase on the Index in relation to the previous quarter, occurred in the group of factors related to the “Financial Market and Credit” (3.77%), while the group of “Macro-economic” factors registered the greatest negative variation (-8.50%).

(Gráfico/Graph 8): Ranking do índice do ambiente de negócios por grupo de factores/Ranking of the BCI by group of factors



A evolução do Índice do Ambiente de Negócios por grupo de factores ao longo dos três trimestres de 2005 é apresentada no Quadro 4.

The evolution of the Business Confidence Index by group of factors during the three quarters of 2005 is presented in Table 4.

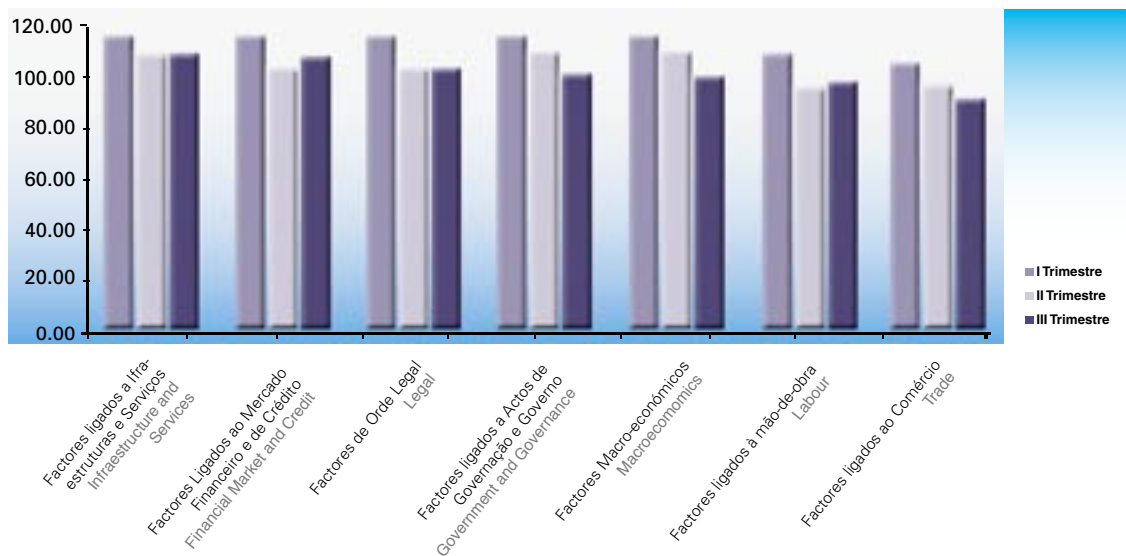
(Quadro 4 / Table 4): Evolução do Índice por Grupo de Factores / Evolution of the Index by group of factors

Rank	Rank			Grupo de Factores / Factors	Índice por sector / Index by factor (2005)		
	I Trím.	II Trím.	III Trím.		I Trím.	II Trím.	III Trím.
2	2	1		Factores ligados a Infra-estruturas e Serviços / Infrastructure and Services	111.12	105.21	104.53
5	4	2		Factores Ligados ao Mercado Financeiro e de Crédito / Financial Market and Credit	108.97	99.56	103.31
4	3	3		Factores Macro-económicos / Macroeconomic	109.98	100.60	100.95
1	5	4		Factores de Ordem Legal / Legal	111.48	98.06	96.79
3	1	5		Factores ligados a Actos de Governação e Governo / Government and Governance	110.52	105.23	96.29
6	6	6		Factores Ligados à Mão-de-Obra / Labour	104.67	92.70	93.87
7	7	7		Factores ligado ao Comércio / Trade	100.21	92.51	87.73
Índice Geral / General Index					108.13	99.38	97.13

O gráfico 9 possibilita a visualização do Índice do Ambiente de Negócios por grupo de factores ao longo dos três primeiros trimestres de 2005, onde se constata que os grupos de factores “Macro-económicos”, factores ligados “Comércio”, “Actos de Governação e Governo” e “Infra-estruturas e Serviços” têm apresentado reduções contínuas nos seus Índices.

Graphic 9 allows the visualization of the Business Confidence Index by group of factors during the first three quarters of 2005, where it can be observed that the “Macro-economic” group of factors, the factors related to “Trade”, “Government and Governance” and “Infrastructures and Related Services” have been presenting continuous decreases in their Indexes.

(Gráfico/ Graph 9): Evolução do índice do ambiente de negócios por grupo de factores/ Evolution of the BCI by group of factors



Análise por factores específicos

No Quadro 5, são apresentados os resultados do ranking dos 41 factores específicos analisados nesta pesquisa, onde se constata que o sector empresarial manifesta uma elevada confiança em relação a seguintes factores: “Situação Política Interna” (114.85 pontos), “Cumprimento de Contratos” (114.40 pontos), “Implementação dos Protocolos Comerciais” (110.23 pontos), “Procura de Mercado” (109.44 pontos), “Outras Alternativas de Financiamento” (107.51 pontos) e “Eficiência do Sistema Aduaneiro” (107.29 pontos).

Entre os 41 factores analisados neste pesquisa, os cinco factores que o sector empresarial apresenta menos confiança em relação ao desempenho dos seus negócios no III Trimestre de 2005 são: “Importações Ilegais” (76.96 pontos), “Nível de Criminalidade/Segurança do Pessoal” (77.89 pontos), “HIV/SIDA, Malária e Outras Doenças” (78.37 pontos), “Crime Organizado” (79.43 pontos), e “Corrupção” (80.56 pontos).

As maiores variações positivas do Índice do Ambiente de Negócios por factores específicos em relação ao II Trimestre de 2005 são: “Restrição na Exportação de Divisas” (17.32%), “Cumprimento de Contratos” (13.66%) e “Controlo da Evasão Fiscal” (13.35%), enquanto que os factores que registaram as mais acentuadas variações negativas foram: “Comportamento do Metical” (23.30%), “Procura de Mercado” (12.22%) e “Custos de Importação” (11.08%).

Analyses by specific factors

Table 5 presents the results of the ranking of the 41 specific factors analyzed in this survey, having been concluded that the business sector manifests a high level of confidence in relation to the following factors: “Internal Political Situation” (114.85 points), “Contract Completion” (114.40 points), “Commercial Protocols Implementation” (110.23 points), “Market Demand” (109.44 points), “Other Financing Alternatives” (107.51 points) and “Efficiency of the Customs System” (107.29 points).

Among the 41 factors analyzed in this survey, the five factors in which the business sector presents less confidence regarding their business performance in the III Quarter of 2005 are: “Illegal Imports” (76.96 points), “Crime Level/Personnel Safety” (77.89 points), “HIV/AIDS, Malaria and Other Diseases” (78.37 points), “Organized Crime” (79.43 points), and “Corruption” (80.56 points).

The greatest positive variations of the Business Confidence Index by specific factors in relation to the II Quarter of 2005 are: “Restrictions on Currency Exports” (17.32%), “Contracts Completion” (13.66%) and “Tax Evasion Control” (13.35%), while the factors registering the greatest negative variations were: “Performance of the Metical” (23.30%), “Market Demand” (12.22%) and “Import Costs” (11.08%).

(Quadro/ Table 5): Ranking do índice por factores específicos/ Ranking of the Index by specific factors

Rank	Factores Específicos / Specify Factors	Índice por Factor Index by Factor	Afastamento em relação ao Índice Geral Slide in relation to the General Index	Varição em relação ao II Trimestre Variation in relation of the II Quarter
1	Situação Política Interna/Internal Political Situation	114.85	18.2%	4.49%
2	Cumprimentos de Contratos/Compliance with Contracts	114.40	17.8%	13.66%
3	Implementação dos Protocolos Comerciais/Trade Protocol Implementation	110.23	13.5%	4.49%
4	Procura no Mercado/Market Demand	109.44	12.7%	-12.22%
5	Outras Alternativas de Financiamento/Other Financing Alternatives	107.51	10.7%	1.75%
6	Eficiência do Sistema Aduaneiro/Efficiency of Customs and Excise	107.29	10.5%	-0.99%
7	Transporte Aéreo/Air Transport	107.27	10.4%	3.61%
8	Estradas /Roads	107.07	10.2%	-4.19%
9	Caminho Ferro-Portuárias/Railways	105.41	8.5%	5.24%
10	Disponibilidade de Crédito/Availability of Credit	105.07	8.2%	2.75%
11	Disponibilidade de Divisas/Foreign Currency Availability	104.48	7.6%	0.85%
12	Legislação Ambiental/Environmental Legislation	103.16	6.2%	-2.02%
13	Restrição na Exportação de Divisas/Restrictions on remittance of foreign currency	102.91	6.0%	17.32%
14	Custo de Treinamento/Costs of training	102.29	5.3%	9.56%
15	Legislação Fiscal/Fiscal Legislation	102.09	5.1%	8.41%
16	Eficiência da Administração Fiscal	101.75	4.8%	-4.34%
17	Impostos/Taxes	101.26	4.3%	-5.81%
18	Serviços Postais e de Comunicações/Postal and Communication Services	100.87	3.9%	-1.56%
19	Mão-de-obra Qualificada (Custo/Disponibilidade)/Qualified Labour (cost/availability)	100.65	3.6%	9.26%
20	Despesa Pública/Government spending	100.22	3.2%	-1.77%
21	Níveis de Salário Mínimo/ Minimum Wage Levels	99.88	2.8%	-1.43%
22	Taxas de Juros/Interest Rates	99.44	2.4%	0.90%
23	Fornecimento de Energia e Água /Electricity and Water Supply	99.14	2.1%	-8.33%
24	Legislação para Iniciar Negócios/Regulation for Starting Business	99.12	2.1%	-7.12%
25	Acesso a Terra/Acess to land	98.95	1.9%	-5.28%
26	Controlo da Evasão Fiscal/Control of Tax Evasion	98.67	1.6%	13.35%
27	Legislação Laboral/Labour Legislation	97.90	0.8%	5.83%
28	Actividade dos Sindicatos/Activities of Trade Unions	96.64	-0.5%	7.26%
29	Legislação Aduaneira/Customs and Excise Legislation	94.48	-2.7%	-5.92%
30	Preços no Mercado Internacional/Prices in International Market	91.56	-5.7%	-3.57%
31	Barreiras à Exportação/Export Barriers	90.86	-6.5%	-3.46%
32	Comportamento do Metical	88.87	-8.5%	-23.30%
33	Restrição à Entrada da Mão-de-Obra Estrangeira/Restrictions on Employment of Expatriates	88.24	-9.2%	-2.06%
34	Burocracia/Bureaucracy	84.76	-12.7%	-10.02%
35	Custos das Importações/Import Costs	81.64	-15.9%	-11.08%
36	Inflação/Inflation	81.07	-16.5%	-7.74%
37	Corrupção/Corruption	80.56	-17.1%	-4.71%
38	Crime Organizado/Organized Crime	79.43	-18.2%	-8.75%
39	HIV/SIDA, Malária e Outras Doenças/Malaria and Other diseases	78.37	-19.3%	-4.29%
40	Nível de Criminalidade (segurança do Pessoal)/Crime level (personnel safety)	77.89	-19.8%	-6.87%
41	Importações Ilegais/Illegal Imports	76.96	-20.8%	-6.68%
Índice Geral / General Index		97.13%		-2.26%

O Quadro 6 permite a visualização do Índice do Ambiente de Negócios por factores específicos agregados nas suas devidas categorias.

Table 6 allows the visualization of the Business Confidence Index by specific factors grouped in their respective categories.

(Quadro / Table 6): Índice de Ambiente de Negócio por Factores Agregados / Business Confidence Index by aggregated factors			
Grupo de Factores / Factors	Índice / Index		
	I Trim.	II Trim.	III Trim.
1 Factores Macro-económicos/Macroeconomics	110.52	105.23%	96.29
Procura no Mercado/Market Demand	128.31	124.67	109.44
Impostos/Taxes	88.40	95.70	101.26
Despesa Pública/Government Spending	115.74	102.03	100.22
Comportamento do Metical/Performance of the Metical	123.63	115.87	88.87
Inflação/Inflation	96.53	87.87	81.07
2 Factores ligados a Infra-estruturas e Serviços/Infrastructure and Services	111.12	105.21	104.53
Transporte Aéreo/Air Transport	114.59	103.52	107.27
Estradas/Roads	110.34	111.75	107.07
Caminho Ferro-Portuárias/Railways	108.29	100.16	105.41
Serviços Postais e de Comunicações/Postal and Communication Services	116.33	102.47	100.87
Fornecimento de Energia e Água /Electricity and Water Supply	106.59	108.16	99.14
3 Factores de Orde Legal/Legal	109.98	100.60	100.95
Cumprimentos de Contratos/Compliance with Contracts	114.81	100.65	114.40
Legislação Ambiental/Environmental Legislation	113.35	105.29	103.16
Legislação Fiscal/Fiscal Legislation	101.74	94.17	102.09
Legislação para Iniciar Negócios/Regulation for Starting Business	117.82	106.72	99.12
Acesso a Terra/Access to Land	111.55	104.46	98.95
Legislação Laboral/Labour Legislation	106.59	92.50	97.90
Legislação Aduaneira/Customs and Excise Legislation	104.20	100.42	94.48
4 Factores ligados ao Mercado Financeiro e de Crédito/Financial Market and Credit	108.97	99.56	103.31
Outras Alternativas de Financiamento/Other Financing Alternatives	114.10	105.67	107.51
Disponibilidade de Crédito/Availability of Credit	115.18	102.26	105.07
Implementação dos Protocolos Disponibilidade de Divisas/Foreign Currency Availability	117.70	103.60	104.48
Restrição na Exportação de Divisas/Restrictions on remittance of foreign currency	100.44	87.72	102.91
Taxas de Juros/Interest Rates	97.74	98.55	99.44
5 Factores ligados a Actos de Governação e Governo/Government and Governance	111.48	98.06	96.79
Situação Política Interna/Internal Political Situation	122.17	109.92	114.85
Eficiência do Sistema Aduaneiro/Efficiency of Customs and Excise	123.78	108.37	107.29
Eficiência da Administração Fiscal	123.75	106.38	101.75
Controlo da Evasão Fiscal/Control of Tax Evasion	100.69	87.05	98.67
Burocracia/Bureaucracy	97.09	94.21	84.76
Corrupção/Corruption	92.15	84.54	80.56
Crime Organizado/Organised Crime	100.69	87.05	79.43
Nível de Criminalidade/ Segurança do Pessoal/Level of Crime/Personal Security	95.72	83.64	77.89
6 Factores ligados à Mão-de-obra/Labour	104.67	92.70	93.87
Custo de Treinamento/Costs of training	109.01	93.36	102.29
Mão-de-obra Qualificada (Custo/Disponibilidade)/Qualified Labour (cost/availability)	99.51	92.12	100.65
Níveis de Salário Mínimo/ Minimum Wage Levels	107.33	101.32	99.88
Actividade dos Sindicatos/Activities of Trade Unions	104.26	90.09	96.64
Restrição à Entrada da Mão-de-Obra Estrangeira/Restrictions on Employment of Expatriates	104.26	90.09	88.24
HIV/SIDA, Malária e Outras Doenças/Malaria and other illnesses	92.00	81.88	78.37
7 Factores ligado ao Comércio/Trade	100.21	92.51	87.73
Implementação dos Protocolos Comerciais/Trade Protocol implementation	115.22	105.50	110.23
Preços no Mercado Internacional/Prices in International Market	93.46	94.95	91.56
Barreiras à Exportação/Export Barriers	103.86	87.81	90.86
Custos das Importações/Import Costs	96.41	91.81	81.64
Importações Ilegais/Illegal Imports	92.09	82.48	76.96
Índice Geral / General Index	108.13	99.38	97.13

Percepção em relação a perguntas específicas

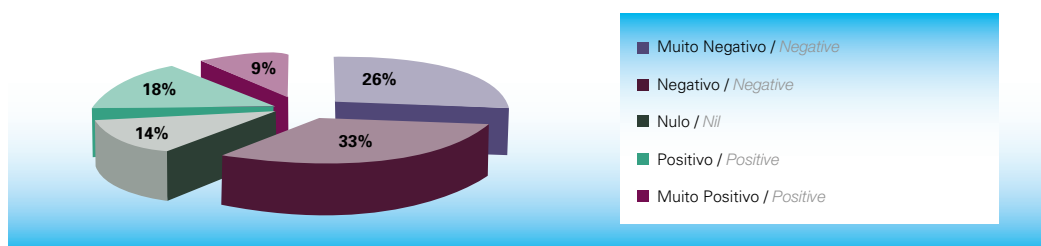
Com o objectivo de captar a sensibilidade do sector empresarial em relação a algumas mudanças que ocorreram num determinado trimestre, foram analisadas três factores que poderão influenciar o desempenho dos negócios no IV Trimestre de 2005, nomeadamente:

- (i) O efeito da comportamento do Metical sobre o desempenho dos negócios;
- (ii) A sensibilidade do sector empresarial em relação a evolução das taxas de juros no sector financeiro;
- (iii) O efeito do Governo sobre o desempenho dos negócios.

Efeito do Comportamento do Metical no IV Trimestre de 2005

Das empresas inquiridas, cerca de 59 % acha que o comportamento do Metical terá um "efeito negativo" nos seus negócios, dois quais 26% acredita que será "muito negativo". Enquanto isso, 18% acha que o efeito será "positivo" e 9% acha que será "muito positivo". Por fim, 14 % acha que o efeito será "Nulo" (Gráfico 10).

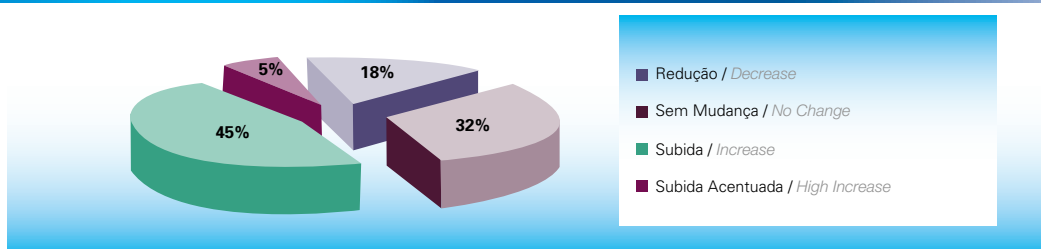
(Gráfico / Graph 10): Percepção em relação ds taxas de juros no IV trimestre de 2005 / Perception of the Metical behaviour effect on business in IV quarter of 2005



Percepção sobre a evolução das taxas de juros no IV Trimestre de 2005

Relativamente às taxas de juro, cerca de 50% das empresas inquiridas acham que as taxas de juro irão aumentar no IV Trimestre de 2005, dentro dos quais 5% é da opinião que a subida será acentuada. Por outro lado, 32% das empresas inquiridas não acreditam que haja algum reajustamento nas mesmas, enquanto que 18% tem a percepção de que as taxas de juro irão reduzir (Gráfico 11).

(Gráfico / Graph 11): Percepção em relação das taxas de juros no IV trimestre de 2005 / Perception of evolution of interest rates in IV quarter of 2005



Percepção sobre o efeito do Governo nos negócios

Em relação a este factor, 57% das empresas inquiridas acredita que este não terá efeitos sobre o desempenho dos seus negócios no IV Trimestre de 2005. Em contrapartida, cerca de 39% acredita numa

Perceptions in relation to specific questions

With the intention of determining the sensitivity of the business sector regarding some changes occurring in a given quarter, three factors have been analyzed which could influence the business performance in the IV Quarter of 2005, namely:

- (i) The impact that the Metical behaviour will have on business performance;
- (ii) The sensitivity of the business sector in relation to the evolution of the interest rates in the financial sector;
- (iii) The impact of the Government on business performance;

Metical behaviour effect in the IV Quarter 2005

Within the companies consulted, 59% think that the Metical behaviour will have a "negative impact" in their businesses, with 26% believing that the impact will be "very negative". In the other hand, 18% think that the impact will be "positive", with 9% believing that it will be "very positive". At last, 14% believe that the impact will be "Null" (Graphic 10).

Perception regarding the evolution of the interest rates in the IV Quarter of 2005

Regarding the interest rates, around 50% of the companies surveyed believe that the interest rates will increase in the IV Quarter of 2005, with 5% believing that the increase will be significant. In the other hand, 32% of the companies surveyed do not believe that there will be an interest rates readjustment, while 18% believe that the interest rates will drop (Graphic 11).

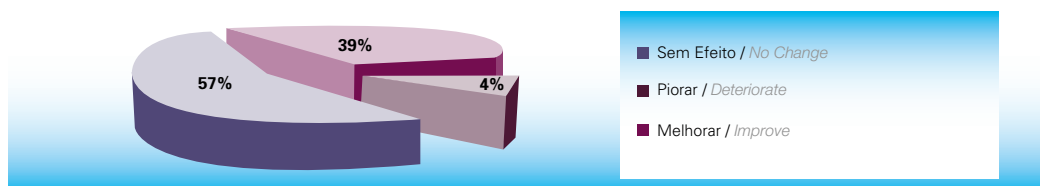
Perception on the impact of Government on business

Regarding this factor, 57% of the surveyed companies believe that it will have no impact on their business performance in the IV Quarter of 2005. In the other hand, 39% believe in an improvement in their busi-

melhoria no desempenho dos seus negócios ao passo que, 4% acha que haverá uma deterioração nos seus negócios como resultado desse factor (Gráfico 12).

ness performance, while 4% believe that it will have a negatively impact in their businesses performance (Graphic 12).

(Gráfico / Graph 12): Percepção sobre o efeito do Governo no IV trimestre de 2005 / Perception of the government effect in IV quarter of 2005



Envolvente económica

Dados preliminares indicam que economia moçambicana registou em 2005 um crescimento na ordem dos 7.7%, sustentado pelo contínuo desempenho positivo dos sectores tradicionais da economia. Este taxa situa-se 0.3 pontos percentuais (p.p.) abaixo dos 8% programados no início do ano e 0.2 p.p. acima do nível de crescimento registado em 2004 (7.5%)¹.

Economic Context

Preliminary data indicates that the Mozambican economy has grown around 7.7% in 2005, sustained by a consistent positive performance of the traditional economic sectors. This rate is 0.3 p.p. below the 8% planned at the beginning of the year, and 0.2 p.p. above the growing rate registered in 2004 (7.5%)¹.

Inflação

A inflação a um dígito foi um dos objectivos de política económica traçada pelo Governo para o ano de 2005, entretanto, segundo os últimos dados conhecidos, a taxa de inflação acumulada de Moçambique, medida com base no Índice de Preços da Cidade de Maputo (IPC – Maputo) do Instituto Nacional de Estatística, situou-se em 14% em Dezembro de 2005, contrariando as expectativas optimistas ao longo da primeira metade do ano em que se verificou uma taxa acumulada em Junho de 2005 de 2.34%, contra os 6.24% em período homólogo de 2004.

Inflation

A one digit inflation was one of the objectives of the economic policy established by the Government for 2005, while, according to the latest information available, the accumulated inflation of Mozambique, based on the Prices in the City of Maputo (IPC – Maputo) of National Institute for Statistics, was placed on around 14% in December 2005, contrary to the optimistic expectations during the first half of the year, where an accumulated rate of 2.34% was registered in June 2005, against 6.24% in the same period in 2004.

Durante o III trimestre do ano, o comportamento dos preços teve uma tendência de desaceleração, depois de ter atingido uma taxa mensal de 1.2% em Julho, nos meses de Agosto e Setembro, a inflação mensal situou-se em 0.6% e 0.0% respectivamente.

During the III quarter of the year, the prices tended to slow down, after reaching a monthly rate of 1.2% in July, in August and September the monthly inflation was placed at 0.6% and 0.0%, respectively.

No último trimestre, assistiu-se ao maior agravamento do preços do ano, atingindo o nível de 2.8% e 5.5% nos meses de Novembro e Dezembro, respectivamente, o que contribui significativamente para o nível acumulado no final do ano, representado no seu conjunto cerca de 50% do nível de inflação de 2005.

In the last quarter, we observed an aggravation of the prices for the year, having reached 2.8% and 5.5% in November and December, respectively, which significantly contributes to the accumulated level in the end of the year, representing overall around 50% of the inflation level of 2005.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), o agravamento dos preços nas classes dos produtos de Alimentação, Bebidas e Tabaco (14.8%), do Conforto de Habitação (15.3) e dos Transportes e Comunicações (18.8%) determinou, de modo expressivo, esta tendência, contribuindo em 13.38 p.p. no total da inflação acumulada.

According to the National Institute of Statistics (INE), the aggravation of prices in the Food, Beverages and Tobacco (14.8%), in the Home Comforts (15.3%) and in Transports and Communications (18.8%) classes clearly determined that tendency, contributing with 13.38 p.p. of the total accumulated inflation.

Esta tendência do IPC poderá ser explicada, entre outros factores, pelos seguintes:

This tendency of the IPC could be explained, among other factors, by the following:

- Aumento dos Preços dos Combustíveis;
- O fortalecimento do dólar no mercado internacional;

- The increase on Fuel Prices;
- The strengthening of the dollar in the international market;

¹Plano Económico Social 2006

¹Economic and Social Plan 2006 2006.

- A estiagem, que concorreu para a escassez de alguns produtos primários; e
- A inflação importada, derivada da depreciação do metical

Taxas de Câmbio

A moeda moçambicana teve em 2005 um comportamento bastante irregular, caracterizado por apreciações e depreciações sucessivas, sendo os meses de Abril, Maio, Outubro e Novembro os que registaram as maiores flutuações do ano. No início do ano, o metical estava relativamente forte face ao dólar e ao rand, onde a unidade de dólar cambiava-se ao preço de 18,777.02 MZM enquanto que o rand estava cotado em 3,163.25 MZM. No mês de Março, o metical iniciou um ciclo de depreciações, tendo acelerado nos meses de Abril e Maio, com a paridade cambial a atingir os 23,525.81 MZM face ao dólar e 3,727.15 MZM face ao rand o que representa uma depreciação de 25.29% e 18.14% respectivamente.

Durante o III trimestre do ano, verificou-se um período de relativa estabilidade da moeda, verificando-se, contudo, uma ligeira perda de valor da moeda moçambicana na ordem dos 0.57% e 6.86% face ao dólar e ao rand, respectivamente. No mês de Outubro e na primeira quinzena de Novembro, o metical sofreu a maior depreciação do ano chegando transaccionar-se a unidade de dólar por 29,435.00 MZM e do rand por 4,300.03 MZM. Na segunda quinzena, assiste-se a movimentos correctivos, favoráveis à moeda nacional resultantes da postura do Banco Central, visando conter a pressão do lado da procura de divisas no Mercado Cambial Interbancário (MCI), expressa no Aviso N° 13/GGBM/2005, aumentando a oferta de dólares e a frequência dos leilões, de semanais para bissemanais, culminando com aumento do nível de confiança dos agentes económicos na moeda nacional e a retoma da paridade cambial para o a níveis inferiores a 24,000.0 MZM face ao dólar.

Com efeito, na quinzena de 29 de Novembro a 14 de Dezembro o Banco de Moçambique disponibilizou cerca de USD35.5 milhões, contra uma procura de USD 20 milhões.

Balança Comercial

A posição da economia moçambicana face ao exterior, avaliada pelo saldo da balança comercial no III trimestre, indicava um agravamento na ordem dos 40%, um défice no valor de USD 342.4 milhões, após um défice de USD 242.9 milhões no II trimestre².

O volume de exportação de bens cifrou-se em USD 1254.4 milhões, dos quais 78.48% se referem aos chamados “grandes projectos”, representando um aumento de 58.40% face ao nível de exportação em finais do II trimestre. Na vertente contrária, as importações totalizaram o montante de USD 1596.8 milhões, dos quais 18.2% se destinam aos “grandes projectos”, constituindo um crescimento de 54.31% relativamente às importações do II trimestre (cerca de 4 p.p. abaixo do taxa de crescimento as exportações).

Relativamente à taxa de cobertura das importações, verificou-se uma ligeira melhoria ao situar-se em 78.56% no III do trimestre, contra os 76.53% no trimestre anterior, representando uma melhoria de 2.03 p.p.

- The drought, which contributed to the shortage of some primary products; and
- The inflation imported due to the depreciation of the Metical.

Exchange Rates

In 2005, the Mozambican currency had a very unstable behaviour, characterized by successive appreciations and depreciations, with the months of April, May, October and November registering the greatest fluctuations of the year. At the beginning of the year, the Metical was relatively strong against the dollar and the rand, with the dollar exchange rate at 18,777.02 MZM and the rand exchange rate at 3,163.25 MZM. In the month of March, the metical initiated a cycle of depreciations, accelerating in the months of April and May, when the exchange rates reached 23,525.81 MZM against the dollar and 3,727.15 MZM against the rand, which represents a depreciation of 25.29% and 18.14%, respectively.

During the III quarter of the year, there was a period where the currency remained relatively stable, although the Mozambican currency registered a small drop of around 0.57% and 6.86%, respectively, against the dollar and the rand. In the month of October and during the first half of November, the metical suffered the greatest depreciation of the year, with one dollar being exchanged by 29,435.00 MZM and one rand by 4,300.03 MZM. In the last fortnight of November, corrective movements favourable to the national currency could be observed resulting from the position of the World Bank, destined to contain the pressure on the demand for foreign currency in the Inter-bank Exchange Rate Market (MCI), expressed in Aviso N° 13/GGBM/2005, by increasing the supply of dollars and the frequency of the bids, from weakly to twice a week, culmination with an increase on the level of confidence of the economic agents in the national currency and a recovery on the exchange rate levels to less than 24,000.0 MZM against the dollar.

In fact, in the fortnight between the 29th of November and December the 14th, the Mozambican Bank made available around USD 35.5 million, against a demand of USD 20 million.

Trade Balance

The position of the Mozambican Economy face to the outside world, seen from the trade balance results in the III quarter, indicated a decline of around 40%, a deficit in USD 342.4 million, after a deficit of USD 242.9 million in the II Quarter².

The volume of the export of goods was USD 1254.4, of which 78.48% are related to the so called “large projects”, representing an increase of 58.40% in relation to the level of the exports in the end of the II quarter. Contrary to that, the imports totalized USD 1596.8 million, of which 18.2% are destined to the “large projects”, representing a 54.31% increase in relation to the imports of the II quarter (around 4 p.p. below the growing rate of exports).

Regarding the cover rate of the imports, a slight improvement was registered, having placed itself on 78.56% in III quarter, against 76.53% in the previous quarter, representing an increase of 2.03 p.p.

² Dados do Banco de Moçambique

² Data from Mozambican Bank

Taxas de Juro

O comportamento das taxas de juro do Mercado Monetário Interbancário (MMI) durante III trimestre foi caracterizado por uma relativa estabilidade, ao verificar-se uma variação nula das taxas de juro de intervenção da autoridade Monetária, a Facilidade Permanente de Absorção (FPA) e a Facilidade Permanente de Cedência (FPC), tendo permanecido em 4.25% e 11.5% respectivamente. Porém, no final de Dezembro, dados divulgados pelo Banco de Moçambique indicavam um nível de 7.75% para Facilidade Permanente de Depósitos e 13.75% para FPC.

Relativamente às taxas de juro das operações activas para a maturidade de 1 ano, registou-se uma ligeira redução de 35 pontos de base, passando de 20.50% no início do período em análise para os 20.15% no final, enquanto que a taxa das operações passivas para mesma maturidade cresceu em 27 pontos de base, situando-se em 8.78% contra os 8.51% no final do trimestre anterior e fixando-se com efeito um spread de 11.37 p.p. entre as taxas de juro activas e passivas.

Dados do mês de Novembro mostram uma queda de 3.5 pontos percentuais nas taxas de juro médias activas e a redução do montante de crédito mal-parado saneado que alguns bancos vêm levando a cabo, até Outubro o valor total da carteira saneada foi de 407.2 mdc, contra 934.6 mdc em 2003 e 1063.8 mdc em 2004, o que revela melhoria na qualidade da carteira de empréstimos dos bancos³.

Perspectivas

O Governo definiu para o ano de 2006 como principais objectivos de política económica:

- um crescimento económico que se situe em torno dos 8%;
- uma taxa de inflação a um dígito;
- atingir um nível de 1,802.5 milhões de dólares em exportações de bens, representando um crescimento de 5%; e
- atingir um nível de reservas líquidas que financiem cerca de 4 meses de importação de bens e serviços. Por seu turno o banco central definiu como objectivos intermédios a expansão da massa monetária (agregado M2) de 14.5% e um crescimento do crédito compatível com o crescimento do PIB nominal.

Interest Rates

The Inter-bank Monetary Market (IMM) interest rates performance during the III quarter was characterized by a relative stability, with a null variation of the intervention interest rates from the monetary authority, the Permanent Absorption Facility (PAF) and the Permanent Credit Facility (PCF), having remained as 4.25% and 11.5%, respectively. However, in the end of December data released by the Mozambican Bank indicated a level of 7.75% for the Permanent Deposits Facility and 13.75% for PCF.

Regarding the interest rate of active operations for one year maturity, a slight reduction of 35 base points has been registered, going from 20.50% at the beginning of the period in analyses, to 20.15% at the end, while the passive operations rate for the same maturity has increased 27 base points, placing itself in 8.78% against 8.51% in the end of the previous quarter, and actually settling a spread of 11.37 p.p. among the active and passive interest rates.

Data from November show a drop of 3.5 p.p. in the average of active interest rates, and a reduction on the amount of bad debts clearance that some banks have been carrying out. Until October, the value of the cleared portfolio was 407.2 mdc, against 934.6 mdc in 2003 and 1063.8 mdc in 2004, revealing an improvement on the quality of the banks credit portfolio³.

Perspectives

The Government defined as the main objectives of the economic policy for 2006:

- An economic growth placed around 8%;
- A one digit inflation rate;
- To reach a level of 1,802.5 million on export of goods, representing a 5% growth; and
- To reach a level of net reserves that will finance around 4 months of goods and services imports. The central bank also defined as interim objectives a 14.5% expansion of the monetary mass (aggregate M2) and an increase on credit compatible with the nominal GDP growth.

³ De acordo com o discurso do final do ano do Governador do Banco de Moçambique

³ According to the end of the year speech of the governor of the Bank of Mozambique.

(Quadro/ Table 7): Indicadores Macro-económicos / Macroeconomics Indicator

Principais Indicadores Macro-económicos/ Main Macroeconomics Indicators

Indicadores	2002	2003	2004	2005			2005
				I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	
Taxa de Crescimento de PIB / GDP Growth Rate	8.20%	7.90%	7.50%	n.d	n.d	n.d	7.7% ¹
Taxa de Inflamação (acumulada) / Inflation (accumulated)							
Agregada / (aggregate)	9.00%	11.40%	9.30%	1.00%	2.10%	4.87%	n.d
Maputo Cidade / City	9.10%	13.80%	9.10%	1.50%	2.30%	4.20%	14% ²
Beira	8.50%	10.20%	8.50%	0.50%	1.00%	4.63%	n.d
Nampula	10.00%	5%	11.90%	0.20%	3.50%	7.96%	24.70%
Taxas de Juros Activas / Lending Interest Rate							
Moeda Nacional / Nacional Currency	37%	28.54	23.67%	23.30.%	20.22%	20.15%	20.25%
Moeda Estrangeira / Foreign Currency	n.d	n.d	n.d	8.4			
Taxas de Juros Passivas / Deposit Interest Rate							
Moeda Nacional / Nacional Currency	16.40%	12.26%	9.90%	8.90%	8.46%	8.78%	8.42% ³
Crédito a Economia (variação anual) / Credit to the economy			5.60%	n.d	n.d	n.d	20.50%
Moeda Estrangeira / Foreign Currency	n.d	n.d	n.d	1.70%	n.d	n.d	n.d
Taxas de Câmbio / Exchange Rate							
MZM/USD (valores em milhões de MZM)	23.687.0	23.835.0	19.483.0	18.958.0	24.464.2	24.602.5	23675 ²
MZM/ZAR (valores em milhões de MZM)	2.687.0	3.662.0	3.393.0	3.049.0	3.624.3	3.872	3734.3 ²
Balança Comercial (valores em milhões de USD) / Trade Balance	(582.7)	627.8	(302.0)	(100.8)	(242.9)	(342.4)	(546.8) ³
Exportações (F.O.B) / Exports	680.2	1.034.9	1.451.9	393.5	1.254.4	1.254.4	1802.5 ³
Importações (F.O.B) / Imports	(1.262.9)	1.671.7	(1753.9)	(494.3)	(1.034.8)	(1.596.8)	(2349.3) ³

Fonte: Banco de Moçambique, Instituto Nacional de Estatísticas e Plano Económico social 2006 (1 Dados provisórios, 2 Dados reais 3 Dados a 30 de Novembro e n.d - dado não disponível)

Estudo de Caso: Análise do sector de construção e de banca

O Índice de Ambiente de Negócios em Moçambique foi relançado no I trimestre de 2005, e de lá a esta parte, foram publicadas três edições, que ilustram o comportamento da confiança do sector privado com relação ao mercado moçambicano.

Em termos sectoriais, “construção e materiais de construção” e “banca, leasing e seguros” apresentam os mais altos níveis de confiança ao longo dos três primeiros trimestres de 2005, com os índices a situarem-se acima dos 100 pontos referentes ao índice-base. Em termos concretos, os índices registados no sector construção e materiais de construção foram, nomeadamente, 102.37 (no I trimestre), 109.01 (no II trimestre) e 102 (no III trimestre). Por seu turno, a “banca, leasing e seguros” situaram-se em 115.77 (no I trimestre), 98.52 (no II Trimestre) e 102.44 (no III trimestre). O Índice deste sector tem-se situado acima do índice geral, excluindo o índice do sector de construção referente ao I trimestre, que ficou ligeiramente abaixo.

Neste quadro, e na sequência da metodologia desta pesquisa, apresentamos uma análise mais aprofundada do cenário actual deste sector, como forma de evidenciar as principais características, pontes fortes e as oportunidades dos mesmos para os potenciais agentes económicos com interesse neste sector em Moçambique.

Construção e Materiais de construção

O crescente esforço de reconstrução de infra-estruturas públicas e o aumento de investimentos por parte de agentes económicos privados têm proporcionado um rápido crescimento do sector de construção e de materiais de construção nos últimos anos. Como corolário deste acelerado crescimento, a contribuição do sector de construção no Produto Interno Bruto passou de 8.3% (em 1998) para 11.7% (2003), de acordo com os dados Fundo Monetário Internacional (Quadro 8).

Case Studies: Analyses of the construction and banking sectors

The Business Confidence Index was re-launched in the I Quarter of 2005, and since then three publications have been produced reflecting the private sector confidence in relation to the Mozambican market.

In terms of sectors, “construction and building materials” and “banking, leasing and insurances” present the highest levels of confidence during the first three quarters of 2005, with indexes placed above the 100 points relative to the base-index. In real terms, the indexes registered by the construction and building materials sector were, respectively, 102.37 (in the I quarter), 109.01 (in the II quarter) and 102 (in the III quarter). In turn, “banking, leasing and insurances” were positioned in 115.77 (in the I quarter), 98.52 (in the II quarter) e 102.44 (in the III quarter). The index for this sector has been above the general index, except the index for the construction sector in the I quarter, which was slightly below.

In this context, and in the sequence of this survey methodology, we present a more detailed analyses of the current scenario of these sectors, as a way of highlighting the main characteristics, strong bridges and the opportunities they present to the potential economic agents with interest in this sector in Mozambique.

Construction and Building materials

The growing efforts of reconstruction of public infra-structures and an increase on the investments of private economic agents has been allowing the fast growth of the construction and building materials sector in the last few years. As a consequence of this accelerated growth, this sector's contribution to the Gross Domestic Product went from 8.3% (in 1998) to 11.7% (2003), according to the International Monetary Fund (Table 8).

Depois de um período de decréscimo do sector, 2003-04, sobretudo, devido à conclusão dos grandes projectos (Gasoduto da Sasol e Fase II da MOZAL) e da conclusão da realização do programa de estradas e da reconstrução do País pós-cheias, espera-se uma inversão na tendência dos indicadores de produção registados nos últimos anos, o que representará o retorno ao funcionamento normal deste sector.

Em 2006, projecta-se que o sector de Construção e Materiais de Construção vá crescer 33,3% em termos reais e 43,3% em termos nominais, de acordo com o Plano Económico Social de 2006. Estes resultados são fundamentados pelo volume de investimento público a ser realizado na reabilitação da Linha de Sena, na construção e reabilitação de 10 pontes, onde se destaca a construção das Pontes sobre os Rios Zambeze em Caia, Rovuma e Cabo Delgado, e, a reabilitação da Ponte da Ilha de Moçambique.

After a decreasing period in 2003-04, mainly due to the completion of the large projects (Gasoduto da Sasol and Phase II of MOZAL) and the completion of the roads program and the reconstruction after the floods, it is expected a turn around in the tendency of the production indicators in the last few years, which will represent a return to the normal functioning of this sector.

In 2006, the Construction and Building materials sector is expected to grow 33.3% in real terms and 43,3% in nominal terms, according to the Economic and Social Plan of 2006. These results are based on the volume of public investment that will take place with the rehabilitation of the Linha do Sena, in the construction and rehabilitation of 10 bridges, with the highlight to the construction of the Bridges over the Rivers Zambeze, in Caia, Rovuma and Cabo Delgado, and the rehabilitation of the Bridge of Mozambican Island.

(Quadro/ Table 8): Alguns indicadores do sector de construção /

Descrição	Unidade	2002	2003	2004	2005
Peso no PIB / Food and Beverages	%	7.9	11.7	n.d	n.d
Crescimento do sector /	%	104.6	-7.6	-14.7	0.2

Fonte: PES (2005 e 2006), KPMG /

Segundo dados do Banco de Moçambique, o Investimento Directo Estrangeiro (IDE) realizado em 2004 no sector de construção totalizou cerca de 4% do IDE total, avaliado em 244.7 milhões de dólares, sendo que o sector beneficiou ainda desembolsos de empréstimos externos na ordem dos 4.4 milhões de dólares.

De acordo com o Ministério de Obras Públicas, em 2004, estavam registados um total de 615 empreiteiros em Moçambique, distribuídos da seguinte forma: 559 de obras públicas, 48 de construção civil e 8 licenças (empresas contratadas por via de concursos internacionais). A maior parte dos empreiteiros (quase 43%) encontra-se sediada em Maputo-Cidade, as duas províncias a seguir a Maputo-Cidade são Sofala e Zambézia.

Do total das empresas que operam neste sector, sete empresas encontram-se alistadas no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique da KPMG, com um volume de negócios na ordem de 3,900 milhões de contos em 2004, representando um crescimento de 32% relativamente ao ano de 2003. De notar que cerca de 73% deste volume de negócio está concentrado nas duas maiores empresas do sector, nomeadamente, CMC África Austral (1ª posição) e Cimentos de Moçambique (2ª posição), de acordo com um ranking ora mencionado (Quadro 9).

Das 13 empresas do sector constantes na análise sectorial da pesquisa "100 Maiores Empresas de Moçambique-2004", oito empresas apresentam lucros e cinco têm prejuízos. Os lucros registados variam entre 0.3 milhões de contos e 37.9 milhões de contos. Os resultados líquidos negativos mais altos foram registados pela maior empresa de sector (cerca de 46 milhões de contos), o que afectou a globalidade das médias sectoriais no respeitante a rácio de rentabilidade. Assim, os resultados líquidos agregados do sector apresentaram uma redução de cerca de 93% relativamente a 2003.

Segundo dados da pesquisa, este sector contribui com um total de 5,010 trabalhadores do total registado pelas "100 Maiores Empresas de Moçambique" em 2004, representando um crescimento 15% relativamente a 2003.

According to data provided by the Mozambican Bank, the Direct Foreign Investment (DFI) realized in 2004 in the construction sector represented around 4% of the total DFI, estimated as 244.7 million of dollars, with the sector also benefiting from around 4.4 million of dollars in disbursements of foreign loans.

According to the Ministry of Public Works, in 2004 a total of 615 building constructors were registered in Mozambique, distributed the following way: 559 in public works, 48 in civil construction and 8 licenses (companies contracted by international bids). Most of the building contractors (almost 43%) have their headquarters in Maputo-City, followed by the two provinces of Sofala and Zambézia.

Of all the companies operating in this sector, seven are enlisted in the ranking of KPMG Top 100 Companies in Mozambique, with a volume of business of around 3,900 million of Metical in 2004, representing a 32% growth in relation to 2003. It should be highlighted that around 73% of this volume of business is concentrated in the two largest companies of the sector, namely, CMC Africa Austral (1st position) and Cements of Mozambique (2nd position), according to the ranking referred above (Table 9).

Of the 13 companies included in the sector analyses of the "Top 100 Companies in Mozambique-2004" survey, eight presented profits and five suffered losses. The profits registered varied between 0.3 million and 37.9 million metical. The highest negative net results were registered by the largest company in the sector (around 46 million metical), which affected the general averages for the sector regarding the profit ratio. Therefore, the aggregated net results of this sector presented a reduction of around 93% in relation to 2003.

According to survey data, this sector contributes with a total of 5,010 workers of the total number registered by the Top 100 Companies in Mozambique in 2004, representing a 15% increase in relation to 2003.

Em termos de rentabilidade de volume de negócio, a empresa Construa, Lda apresenta o melhor cenário, tendo registado uma taxa de 12% em 2004. A média sectorial situa-se em 0.14% (em 2004), contra os 3.67% (em 2003).

In terms of the revenue on the volume of business, the company Construa, Lda presents the best scenario, having registered a 12% rate in 2004. The average for this sector is placed on 0.14% (in 2004), against 3.67% (in 2003).

(Quadro/ Table 9): Algumas Empresas do Sector / I

Empresa / Company	Vol. de Neg. Revenues	Resultados Líquidos Net Profits (10 ⁶ Meticais)	Activo Total Net Assets (10 ⁶ Meticais)	Capitais Próprios Shareholders' Funds (10 ⁶ Meticais)	Custos Operacionais Operating Costs (10 ⁶ Meticais)	Nº Trabalhadores Nº of Employees
2004						
C.M.C África Austral, Lda	1.635.887	(44.679)	7.829.503	322.696	1.212.409	2.269
Cimentos de Moçambique	1.214.552	5.847	1.359.778	842.522	1.015.811	397
CETA - Construções e Serviços SARL	346.232	1.425	364.631	43.454	230.225	1.661
Construa, SARL	327.500	37.922	120.395	76.384	198.946	179
CIMBETÃO - Cimpor Betão Moçambique, SARL	158.742	(2.283)	48.248	25.899	50.319	22
Sogitel - Sociedade de Gestão Imobiliária, Lda	110.232	4.342	228.030	24.291	80.123	216
Sulbrita, Lda	106.603	2.490	440.822	36.725	128.033	266
Gesta, SARL	47.904	(463)	20.231	10.487	16.096	296
STEP - Construções, Lda	36.799	335	10.382	4.467	11.244	205
ECOB - Empresa Construtora da Beira	36.779	(944)	17.998	10.713	24.040	326
OPCA - Obras Públicas e Cimento Armado, SA (Delegação)	27.118	278	267.926	1.191	22.071	125
Blue Point, Lda	10.424	228	14.924	(1.981)	10.196	14
Vuma Construções, Lda	8.791	(13)	31.663	27.760	3.743	50

Fonte: "100 Maiores Empresas de Moçambique" edição 2004 /

Este sector oferece inúmeras oportunidades de negócio, particularmente no que concerne a materiais de construção. Actualmente, o país confronta-se com uma indústria a funcionar abaixo das suas capacidades reais, embora existam condições potenciais para reduzir drasticamente as importações.

This sector offers endless business opportunities, especially regarding building materials. The country is currently confronted with an industry functioning below its real capacities, although there are potential conditions to drastically reduce the imports.

A procura de materiais de construção reparte-se entre os mercados formal e informal, sendo a procura mais acentuada neste último, por várias factores, dentre os quais o nível de preços mais baixo. É muito difícil quantificar o volume do mercado informal, no entanto, estima-se que o consumo seja bastante elevado e que a procura de alguns materiais de construção seja superior ao registados no mercado formal.

The demand for building materials is split between the formal and informal markets, with a more accentuated demands in the latest for various reasons, among them a lower level of prices. It is very difficult to quantify the volumes in the informal market, however, it is estimated that the consumption is quite high, and that the demand for some building materials is superior to the one registered in the formal market.

No que concerne à nacionalidade das empresas ligadas ao sector de construção, há um domínio das empresas estrangeiras, o que traduz numa concorrência agressiva e desvantajosa para as empresas nacionais, pelas carências em recursos financeiros, tecnologias e recursos humanos qualificados. Os grandes empreendimentos, como são os casos da MOZAL e SASOL, exigem uma série de condições e garantias que as empresas nacionais, na maioria das vezes, não podem satisfazer. Uma das alternativas para este entrave tem sido o estabelecimento de "joint venture" com empresas estrangeiras com vista a estabelecimento de sinergias.

Regarding the nationality of the companies related to the construction sector, the foreign companies are dominant, which translates in an aggressive competition detrimental to the national companies due to the lack of financial, technological and qualified human resources. The large businesses, such as MOZAL and SASOL, demand a series of conditions and warranties that the national companies, most of the time, cannot meet. One of the alternatives for this impasse has been the establishment of "joint ventures" with foreign companies towards the establishment of synergies.

Portanto, a confiança manifestada pelo interveniente deste sector pode ser explicada pelas oportunidades que se oferecem a este sector, particularmente atendendo que Moçambique tem sido um destino preferencial de investimento a nível de África, bem como, de ajuda externa para a reconstrução do País.

Therefore, the confidence manifested by the intervening in this sector can be explained by the opportunities offered to this sector, specially considering that Mozambique has been a preferential investment destination in the African continent, as well as for foreign aid to reconstruct of the Country.

Banca, Leasing e Seguros

"A Banca, Leasing e Seguros", ou simplesmente sector financeiro, tem vindo a registar assinaláveis transformações nos últimos anos, em termos de número de operadores, produtos e serviços, bem como, em actuação do Banco de Moçambique (BM) para a estabilização macro-

Banking, Leasing and Insurances

"Banking, leasing e insurances", or simply, the financial sector, has seen significant transformations in the last few years, in terms of the number of operators, products and services, as well actions by the Mozambican Bank (MB) to stabilize the macro-economy and an increase on the

económica e aumento da transparência no sector. Deste modo, pode-se destacar os seguintes acontecimentos de 2002 a esta parte:

- a entrada do grupo financeiro sul-africano ABSA, após a saída do consórcio Malaio-Moçambicano, que culminou com a intervenção do BM na gestão do Banco Austral.
- a revogação da licença da Cooperativa de Crédito e Investimento, medida adoptada pelo Banco de Moçambique após a adopção de medidas extraordinárias de saneamento financeiro destinadas à recuperação da instituição, que não se efectivou ;
- a retirada do BNP Nedbank (Moçambique) do seu investimento do mercado moçambicano cedendo o total das acções aos Zimbabwianos do African Banking Corporation, Ltd (ABC Holding),
- a concretização do processo de fusão entre o BCI e Banco de Fomento,
- a entrada em funcionamento de novas instituições como a SOCREMO - banco de micro-finanças e o licenciamento de 12 entidades habilitadas ao exercício de funções de crédito, tais como a Associação de Romão, Associação para o Desenvolvimento de Malhazine, Associação de Machava Industrial, Associação 3 de Fevereiro, entre outras.

Apesar destas transformações, o sector não tem registado um rápido crescimento, avaliar pela volume da produção sectorial, bem como, pelo contribuição no PIB. O crescimento do sector nos três anos 2003-2005 situa-se uma média de 1% (Quadro 10), de acordo com Plano Económico Social. Em termos de contribuição para o PIB, o seu peso passou de 2.7% (em 1998) para 3.2% (em 2003), de acordo com dados do FMI.

Os depósitos do sector, em termos nominais, cresceram em 5% em 2004, registando um saldo de 31,995 milhões de contos. Por sua vez ,o credito à economia em 2004 voltou a reduzir, em 5%, contra a diminuição de 2.7% registado em 2003. Esta redução está associada ao saneamento da carteira de crédito, a apreciação do metical e a relativa escassez de projectos de investimentos de risco aceitável para as instituições financeiras.

Segundo dados do Banco Central, actuam no mercado: nove bancos comerciais, um banco de Investimento, dois bancos de microfinanças, um banco de investimento, cinco cooperativas de credito e poupança, três sociedades de locação financeiras, uma sociedades de administração de compras em grupo, uma sociedades de investimento, uma sociedade de gestão de capitais de risco, um escritórios de representação de Inst. de crédito com sede no estrangeiro, vinte casas de câmbio e vinte entidades habilitadas ao exercício de Funções de Crédito.

Em termos de eficiência, medida pelo rácio custos operacionais sobre as receitas totais, registou-se em 2004 uma melhoria, ao passar dos 78.6% em 2003 para os 73.2%. Esta melhoria é resultante do incremento das receitas em 21%, um ritmo superior ao aumento dos custos em 13%.

transparency of the sector. Therefore, the following events occurring since 2002 can be highlighted:

- the entry of the financial group ABSA, after the exit of the consortium Malaio-Mozambican, which culminated with the intervention of the MB in the management of Banco Austral;
- the revoking of the license of the Credit and Investment Co-operative, a measure adopted by the Mozambican Bank after adopting special financial clearance measures destined to rescue the institution, which did not occur;
- the withdrawal of the BNP Nedbank (Moçambique) investment in the Mozambican Market, and the transferal of all the shares to the Zimbabweans from the African Bank Corporation, Ltd (ABC Holdings);
- the materialization of the merging process between BCI and Banco de Fomento;
- the beginning of operations of new institutions such as SOCREMO – a micro-finance bank, and the licensing of 12 entities qualified to exercise credit functions, such as Associação Romão, Associação para o Desenvolvimento Malhazine, Associação de Machava Industrial, Associação 3 de Fevereiro, among others.

Regardless of these transformations, the sector has not been experiencing a fast growth, judging by the volume of production of this sector and its contribution to the GDP. Between 2003-2005, the sector has been having an average growing rate of 1% (Table 10), according to the Socio Economic Plan. In terms of contribution to the GDP, it went from 2.7% (in 1998) to 3.2% (in 2003), according to the IMF data.

In nominal terms, the deposits of the sector have grown 5% in 2004, with a registered balance of 31,995 million of Metical. In the other hand, in 2004 the credit to the economy suffered one more reduction of 5%, against the 2.7% reduction registered in 2003. This reduction is associated with the clearance of the credit portfolio, the relative appreciation of the Metical and the relative scarcity of investments with a risk level acceptable to the financial institutions.

According to data from the Central Bank, the market is operating with: nine commercial banks, one investment bank, two micro-finance banks, five credit and savings cooperatives, three financial leasing companies, one company for group purchasing administration, one investment company, one management company of risk capital, one office representative of the Credit Institute abroad, twenty exchange rate outlets and twenty entities with capacity to the exercise of credit functions.

In terms of efficiency, judging by the ratio operational costs versus total revenue, an improvement has been registered in 2004, having gone from 78.6% in 2003 to 73.2% in 2004. This improvement results from the 21% increase on revenue, which was greater than the 13% rise in costs.

(Quadro/ Table 10): Algumas Empresas do Sector / I

Empresa / Company	Vol. de Neg. Revenues	Resultados Líquidos Net Profits (10 ⁶ Meticais)	Activo Total Net Assets (10 ⁶ Meticais)	Capitais Próprios Shareholders' Funds (10 ⁶ Meticais)	Custos Operacionais Operating Costs (10 ⁶ Meticais)	Nº Trabalhadores Nº of Employees
	2004	2004	2004	2004	2004	2004
Banca e Leasing / Bank and Leasing						
BIM Banco Internacional de Moçambique	1.586.658	201.641	16.689.225	1.297.330	1.195.347	1.342
Standard Bank, SARL	714.126	168.751	7.146.953	662.951	393.696	383
BCI - Banco Comercial e de Investimentos - Fomento	617.447	133.129	8.63.241	916.157	363.142	492
African Banking Corporation (Mozambique), SARL	133.986	25.085	635.732	116.440	106.719	30
UCB - União Comercial de Bancos (Moç), SARL	121.196	46.200	1.006.842	247.370	45.745	39
CPC - Cooperativa de Poupança e Crédito, SARL	115.737	28.588	1.073.760	51.254	87.149	14
Novo Banco - Banco de Microfinanças, SARL	71.601	3.139	198.499	72.134	61.775	210
BIM Leasing	61.067	43.808	1.456.199	146.274	17.257	17
Gapi, SARL	55.801	4.295	309.398	83.497	33.926	62
BMI - Banco Mercantil e de Investimentos	43.986	(17.640)	247.907	13.251	61.556	53
Socremo - Sociedade de Crédito de Moçambique	40.180	5.291	103.014	35.555	29.443	93
BDC - Banco de Desenvolvimento e Comércio de Moçambique	38.699	(24.720)	661.389	103.788	5.1801	60
S.A Câmbios, Lda	26.376	7.133	35.662	22.133	1.067.308	52
Tchuma, SARL	22.686	(1.824)	61.459	36.958	22.374	104
BIM Investimento	17.743	17	51.746	44.610	18.013	9
BCI - Leasing	10.223	(3.048)	369.802	75.334	987	4
Seguros / Insurance						
Emose	503.165	(64.505)	2.209.955	963.069	482.455	711
SIM - Seguradora Internacional de Moçambique	447.370	14.876	1.773.423	171.209	294.651	109
Global Alliance CGSM Seguros, SARL	252.727	6.469	181.681	77.297	246.258	26
Holland Seguros, SARL	115.790	18.784	131.481	56.538	20.497	11
Moçambique Companhia de Seguros, SARL	26.922	(7.466)	48.654	27.552	30.362	8
Proxen	758	38	303	120	697	9

Fonte: "100 Maiores Empresas de Moçambique" edição 2004 /

De acordo com os dados da pesquisa "100 Maiores", edição 2004, o sector de Banca e Leasing contribui em cerca de 3,361 m.d.c. para o volume de negócios da "100 Maiores empresa de Moçambique", enquanto que o sector de seguros tem uma contribuição de 1,319 mil milhões de meticais.

O BIM é o banco comercial que maior volume de negócio apresenta no período em análise com perto de 1,586 m.d.c. seguido do Standard Bank com cerca de 714 m.d.c.. Para o sector de Seguros, a Emose é a empresa que apresenta o maior volume de negócio em cerca de 503 m.d.c seguida da SIM com 447 m.d.c..

Ao nível dos operadores no sector de Banca e Leasing, o Standard Bank continua a ser o mais rentável do sector, seguido do ABC. Enquanto que para as operadoras do sector de Seguros a Holard Seguros apresenta-se com o melhor rácio sucedido pela Proxen.

O sector de seguros é ainda o sector que apresenta maior liquidez ao nível de todos os sectores abarcados pela pesquisa, e o sector da Banca e Leasing, o que maior crescimento do volume de negócios apresenta.

Dado o nível de concentração dos operadores financeiros nos grandes centros urbanos, vislumbra-se um potencial de crescimentos, sobretudo para os microbancos e os operadores de ninchos de mercado pouco atractivos para as grandes empresa do ramo.

O Banco Central, através dos seus instrumentos reguladores do sistema, tem vindo a incentivar a abertura de bancos nas zonas pouco favorecidas, e o governo, através do ministério de tutela tem levado a cabo estudos com vista a implantação de caixas de poupanças rurais.

According to the data from the 2004 edition of the "Top 100" survey, the Banking and Leasing sector contributes around 3,361 m.d.c to the total volume of business of the Top 100 Companies of Mozambique, while the insurance sector contributes with 1,319 mil million of metical.

The BIM is the commercial bank with a greater volume of business, presenting around 1,586 m.d.c. in the period in analyses, followed by Standard Bank with around 714 m.d.c.. In the insurance sector, Emose is the company presenting the higher volume of business with around 503 m.d.c, folowed by SIM, with 447 m.d.c..

Regarding the operators in the banking and leasing sector, Standard Bank continues to be the most profitable within the sector, followed by ABC, while Holard Seguros presents the best ratio among the operators in the insurance sector, followed by Proxen.

The insurance sector is still the sector presenting greater liquidity from all the sectors covered by the survey, and the Banking and Leasing sector the one presenting the fastest growing volume of business.

Given the level of concentration of the financial operators in the big urban centers, the potential for development can be seen, especially for micro-banks and operators in market areas less attractive to the larger companies in the field.

The Central Bank, through its system regulating instruments, has been encouraging the opening of banks in the less privileged areas, and the government, through the ministry of treasure has been carrying out studies targeting the implantation of rural savings institutions.



Patrocinado por:

Sponsored by:



Prédio Progresso
Av. 24 de Julho, 2096
Caixa Postal 2451
Maputo - Moçambique
Telefone: + 258 21355200
Fax: + 258 21313358
e-mail: mail@kpmg.co.mz
www.kpmg.co.mz

Ficha Técnica

Propriedade/ *Ownership*
Financiadores/ *Sponsors*
Administradores do Projecto/ *Project Partners*
Gestão do Projecto/ *Survey Analysis*
Equipa de Análise
Equipa de Marketing / *Marketing*
Tradução/ *Translation*

Concepção/ *Design*
Impressão/ *Printing*
Tiragem/ *Circulation*

KPMG Moçambique, CTA e CCIMOA
Cooperação Irlandesa e Cooperação Suíça
Júlio Garrido-Mirapeix e Filipe Mandlate
Miguel Alvim e Nelson Guilaze
Miguel Alvim, Nelson Guilaze, Aíssa Yussuf e Alberto Nhampossa
Mónica Macamo e João Dias
Mónica Macamo, Oliver Mwanza e Rosila Mussagy

Imagem Global
Ultra Litho (Pty) Limited
1000 cópias